



▶ **BOLSONARO.** O presidente Jair Bolsonaro comanda reunião ministerial, no Palácio do Planalto. Além disso, participa de fórum sobre combate à corrupção; lança o programa Saneamento Brasil Rural; e recebe o presidente

do Hospital de Amor de Barretos (SP), Henrique Prata.

▶ **GUEDES.** O ministro da Economia, Paulo Guedes, tem reunião com a bancada do PSDB no Senado.

▶ **CAMPOS NETO.** O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, tem

encontros, em Brasília, com o governador do Pará, Helder Barbalho (MDB), e com o diretor-executivo da Mauá Capital, Luiz Fernando Figueiredo.

▶ **PIB.** O IBGE publica o resultado do Produto Interno Bruto do País no terceiro trimestre.

DESTAQUES DO ESTADÃO E PRINCIPAIS FATOS DIVULGADOS PELA IMPRENSA

ANO 28 - Nº 7073

WWW.BROADCAST.COM.BR

03/12/2019

Em revés para governo, Donald Trump diz que vai taxar aço brasileiro

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, acusou ontem o Brasil e a Argentina de promover uma “maciça desvalorização” de suas moedas, que estaria prejudicando agricultores americanos, e anunciou a retomada de sobretaxas sobre aço e alumínio procedentes dos dois países. A atitude de Trump, que é candidato à reeleição no pleito do ano que vem, é mais um revés para o governo do presidente Jair Bolsonaro na relação com os Estados Unidos e provocou surpresa até entre diplomatas americanos. Bolsonaro afirmou que, “se for o caso”, entrará em contato com Trump porque tem “canal aberto” com o líder americano. Apesar de enaltecer a proximidade que tem com Trump e de ter feito várias concessões aos Estados Unidos, Bolsonaro obteve poucas contrapartidas até agora. O Brasil já permitiu o uso da base de lançamento de foguetes de Alcântara (MA) aos americanos, liberou os turistas dos Estados Unidos de vistos, renunciou ao status de economia emergente na Organização Mundial do Comércio (OMC) e ampliou a cota de importação do etanol sem tarifa. O Instituto Aço Brasil, que representa as empresas do setor no País, afirmou em nota que recebeu a notícia com “perplexidade”.

Seis PMs são afastados após mortes em Paraisópolis

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO CONTEÚDO



Seis policiais envolvidos na ocorrência que terminou com nove pessoas mortas por pisoteamento em Paraisópolis, na zona sul da capital paulista, foram afasta-

dos das ruas ontem. Eles estavam entre os primeiros agentes a entrar no local e ficarão em serviço administrativo até o fim das investigações, que serão acompanhadas por uma promotora do júri, Soraia Simões. Ontem, o governador João Doria (PSDB) defendeu a ação policial contra bailes funk e culpou criminosos pela perseguição, enquanto o comandante da Polícia Militar, Marcelo Salles, admitiu que se planejava uma operação que acabou abortada por causa do grande número de pessoas presentes no local.

▶ MANCHETES DO DIA

O ESTADO DE S. PAULO (SP):

Em revés para governo, Trump diz que vai taxar aço brasileiro

FOLHA DE S. PAULO (SP):

Trump diz que vai retomar tarifas sobre aço do Brasil

VALOR ECONÔMICO (SP):

Trump taxa aço brasileiro e constringe Bolsonaro

O GLOBO (RJ):

Trump anuncia taxaço de aço do Brasil e da Argentina

ZERO HORA (RS):

Após ameaça de taxaço do aço pelos EUA, Brasil fala em diálogo

A TARDE (BA):

EUA retomam taxaço de aço e alumínio do Brasil

JORNAL DO COMMERCIO (PE):

O desprazer da carne

THE NEW YORK TIMES (EUA):

China faz mineração de DNA para mapear rostos com ajuda do Ocidente

THE WALL STREET JOURNAL (EUA):

Trump vai aumentar tarifas contra Brasil e Argentina

FINANCIAL TIMES (RU):

Desregulação ameaçaria acesso da City ao mercado, adverte Bruxelas

LE MONDE (FRA):

Evasão fiscal: Tribunal de Contas adverte o Estado

EL PAÍS (ESP):

ONU pede medidas urgentes para reverter crise climática

Agência de Notícias mais admirada no Brasil pelo 3º ano consecutivo





Balança tem pior novembro em 4 anos

Com a crise na Argentina e a queda na demanda chinesa por soja, a balança comercial brasileira registrou em novembro o pior saldo para o mês em quatro anos: superávit de US\$ 3,43 bilhões. “São três anos de crises do terceiro maior parceiro comercial do Brasil (a Argentina). Isso tem impacto, principalmente, em automóveis”, afirmou o subsecretário de Inteligência e Estatística da Secretaria de Comércio Exterior do Ministério da Economia, Herlon Brandão.

No ano, o saldo comercial acumulou US\$ 41,08 bilhões, também o pior resultado desde 2015. As exportações recuaram 7,2% entre janeiro e novembro, em relação ao mesmo período de 2018.

Em novembro, a carne bovina foi a exportação brasileira que apresentou o maior crescimento nas vendas: alta de 45%, para US\$ 756 milhões. No período, o preço do produto no mercado doméstico aumentou, gerando reclamações e até relatos de desabastecimento.

Fusões e extinções custariam R\$ 7 bi por ano a municípios

ISAC NÓBREGA/PR



A Confederação Nacional de Municípios (CNM) estima que a extinção e fusão de municípios previstas na PEC do pacto federativo podem cortar R\$ 7 bilhões anuais da arrecadação dos 1.820 municípios envolvidos (tanto os extintos quanto os que vão agregá-los). A despesa total dos municípios que desapareceriam é de R\$ 3,94 bilhões. “Você acha que, com esse dinheiro a menos, esses municípios vão atender da mesma forma que a população é atendida hoje?”, questiona o presidente da CMN, **Glademir Aroldi**.

Abertura de capital da XP deve movimentar US\$ 2,1 bilhões

A XP Investimentos definiu ontem a faixa de preço de suas ações, que devem começar a ser negociadas na Nasdaq, nos Estados Unidos, no dia 11. Incluídos os lotes extras, a oferta inicial de 72,5 milhões de ações pode movimentar até US\$ 2,1 bilhões na bolsa americana, especializada em empresas de tecnologia. A corretora brasileira informou ao órgão regulador do mercado de capitais nos Estados Unidos que a faixa indicativa dos papéis da companhia brasileira está entre US\$ 22 e US\$ 25. Se tiver demanda pelo valor máximo das ações, a XP estreia na Nasdaq avaliada em US\$ 13,8 bilhões. O Itaú Unibanco, dono de 49,9% do capital da XP, não vai se desfazer de seus papéis.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

PROJETO DESOBRIGA CUMPRIMENTO DE COTA PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA
UMA REUNIÃO NA CÂMARA MARCADA PARA HOJE, DIA INTERNACIONAL DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, PRETENDE DEFINIR UMA ESTRATÉGIA PARA BARRAR A TRAMITAÇÃO DE UM PROJETO DE LEI QUE, NA PRÁTICA, ACABA COM A POLÍTICA DE COTAS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NAS EMPRESAS, SEGUNDO A FOLHA DE S.PAULO. DE ACORDO COM A PROPOSTA, AS COMPANHIAS PODERÃO SUBSTITUIR A CONTRATAÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA PELO PAGAMENTO DE UM VALOR CORRESPONDENTE A DOIS SALÁRIOS MÍNIMOS POR MÊS. A SUBPROCURADORA-GERAL DO TRABALHO, MARIA GURGEL, DIZ QUE O PROJETO “DESCONFIGURA TODA A AÇÃO AFIRMATIVA QUE É A RESERVA DE CARGOS”.

Venda de veículos recua 4,36% em novembro ante outubro

As vendas de veículos novos no Brasil somaram 242,3 mil unidades em novembro, o melhor desempenho para o mês desde 2014, quando foram comercializadas 294,6 mil unidades. O número é 4,94% maior que em novembro passado, mas 4,36% inferior ao de outubro. No ano, as vendas superaram em 8,3% as de 2018.

► MERCADO FINANCEIRO

Ibovespa avança 0,64%; dólar recua a R\$ 4,2119

O pessimismo que prevaleceu ontem nos mercados internacionais não encontrou respaldo entre os investidores locais. O Índice Bovespa subiu 0,64%, para 108.927,83 pontos, maior nível de fechamento desde 7 de novembro. A revisão positiva das exportações do País e as expectativas de um bom resultado do PIB no terceiro trimestre motivaram a alta. Apesar da ameaça do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, de voltar a taxar o aço e o alumínio brasileiros, papéis de si-

derúrgicas e mineradoras como CSN (+5,73% na ON) e Vale (+2,72% na ON) registraram ganhos. Em Wall Street, as bolsas fecharam no vermelho: Dow Jones perdeu 0,96%, Nasdaq recuou 1,12% e S&P 500 teve baixa de 0,86%.

O otimismo com o cenário doméstico fortaleceu o real ante o dólar, que encerrou cotado a R\$ 4,2119, em queda de 0,68%.

No mercado futuro de juros, as taxas fecharam nas máximas do dia: a do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2021 avançou para 4,750%, de 4,699% no ajuste de sexta-feira, e a do DI para janeiro de 2023 fechou em 5,960%, de 5,891%. A taxa do DI para janeiro de 2025 subiu de 6,52% no ajuste anterior para 6,57% ontem.

► INDICADORES

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL	R\$ 998,00
IPCA-IBGE - NOVEMBRO	0,10%
IGPM-FGV - NOVEMBRO	0,30%
IPC-FIPE - 3º QUAD./NOVEMBRO	0,44%
TR PRÉ (29/11)	0,0000%
TBF (29/11)	0,3574%
IBOVESPA (02/12)	0,64%; R\$ 16,938 BI
POUPANÇA NOVA (03/12)	0,2871%
CDB PRÉ 30 DIAS (02/12)	0,04502/0,04518
CDB PRÉ 60 DIAS (02/12)	0,04398/0,04419
CDI ACUMULADO MÊS (02/12)	0,02%
CDI ANUALIZADO (02/12)	4,90%
DÓLAR COMERCIAL (02/12)	R\$ 4,2114/R\$ 4,2119
DÓLAR TURISMO (02/12)	R\$ 4,1930/R\$ 4,3630
EURO TURISMO (02/12)	R\$ 4,6830/R\$ 4,8800
DÓLAR PAPEL SP (02/12)	R\$ 4,2967/R\$ 4,3967

ANALISAR O AGRONEGÓCIO
NUNCA FOI TÃO SIMPLES



Grande São Paulo: (11) 3854-3500 www.broadcast.com.br
Outras localidades: 0800 011 3000





Alcolumbre tenta abrir caminho para a própria reeleição; Maia resiste à ideia

O presidente do Senado, **Davi Alcolumbre** (DEM-AP), está articulando uma mudança na lei para permitir sua própria reeleição, em fevereiro de 2021. A proposta enfrenta resistência do presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), que tenta convencer o colega a mudar de ideia. “Se ele vai tratar desse tema no Senado, vai depois colocar um problema na Câmara”, disse Maia. “Eu não sou candidato à reeleição em hipótese nenhuma.” A Constituição proíbe que presidentes da Câmara e do Senado sejam reconduzidos ao posto na mesma legislatura. Para alterar esse



AGÊNCIA SENADO

quadro, o Congresso precisa aprovar uma proposta de emenda à Constituição e alterar o regimento das duas Casas. Alcolumbre tem consultado ministros do STF para saber se a mudança poderia valer apenas para o Senado.

Governo prioriza deputados aliados ao liberar emendas

Parlamentares de partidos do Centrão, como PP, DEM e PL, e aliados próximos ao presidente Jair Bolsonaro tiveram a maior quantidade de emendas liberadas até agora. No topo da lista está o deputado Pastor Marco Feliciano (Podemos-SP), vice-líder do governo na Câmara e um dos aliados mais fiéis ao Planalto. Dos R\$ 15 milhões indica-

dos por ele no Orçamento deste ano, R\$ 12 milhões já foram pagos. Outro fiel escudeiro do presidente, o deputado Eder Mauro (PSD-PA), conseguiu liberar R\$ 11,6 milhões. Até a semana passada, o governo já havia empenhado R\$ 8,6 bilhões dos R\$ 9,2 bilhões previstos para o ano. Menos da metade (R\$ 4,2 bilhões) foi efetivamente pago.

Oposição quer revogar lei do líder do governo na Alesp

O líder do PSOL na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp), deputado Carlos Giannazi, disse que vai protocolar hoje um projeto para revogar a lei de autoria do deputado Carlão Pignatari (PSDB) que beneficiou empresa da qual o tucano é acionista, e ainda sugeriu que ele se afaste da liderança do governo no Legislativo paulista. O governador João Dória (PSDB) decidiu pela permanência como líder de Pignatari, mesmo após a revelação do caso pelo jornal *O Estado de S. Paulo*, ontem.

Uma lei de autoria do tucano praticamente impediu as vendas de um produto hospitalar por um instituto do Hospital das Clínicas a hospitais filantrópicos particulares. O instituto é concorrente de uma empresa da qual Pignatari possui participação. O deputado nega irregularidades.

Maia diz que pacote anticrime deve ser votado nesta semana

O presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), disse ontem à noite, após receber uma homenagem em São Paulo, que o pacote anticrime proposto pelo ministro da Justiça, Sérgio Moro, entra hoje na pauta da Casa. “A nossa intenção é que este projeto seja votado esta semana”, afirmou Maia, logo depois de ter recebido o prêmio Brasileiro do Ano da revista *IstoÉ*.

O parlamentar afirmou também que a proposta que prevê a prisão após condenação em segunda instância deverá ter comissão instalada hoje na Câmara. Com o início dos trabalhos ainda nesta semana, Maia prevê que uma proposta de emenda à Constituição (PEC) sobre o tema seja aprovada já no início de 2020. Mais cedo, Sérgio afirmou que pretende ver a prisão após segunda instância aprovada ainda em 2019.

INTERNACIONAL

Insatisfação popular acentua crises na América do Sul

Desde outubro, uma onda antiestablishment atinge a América do Sul, agravando a crise de governos tanto de esquerda quanto de direita. A insatisfação, de cunho econômico ou político, derrubou a popularidade de quatro presidentes sul-americanos, o que ajudou a colocar ainda mais lenha na fogueira dos confrontos, que deixaram ao menos 38 mortos e 4.700 feridos. No Chile, o presidente Sebastián Piñera tinha índice de aprovação de 31% em outubro, pouco antes dos protestos, iniciados após o aumento de tarifas de transporte público. Hoje, a popularidade de Piñera está em 12%. No Equador, o estopim foi o anúncio do corte dos subsídios no preço do combustível. O presidente Lenín Moreno, que contava com 65% de aprovação quando assumiu o cargo, em 2017, agora é aprovado por 31% dos equatorianos. A insatisfação generalizada também derrubou a popularidade de Iván Duque, presidente da Colômbia, e de Evo Morales, da Bolívia - que deixou o cargo e se exilou no México. Em ambos os casos, a crise é mais política do que econômica.

Chile anuncia US\$ 5,5 bilhões para recuperar a economia

O ministro da Fazenda do Chile, Ignacio Briones, apresentou ontem um plano de US\$ 5,5 bilhões para tentar reativar a economia do país, que despencou 3,4% em outubro em razão da crise social que há 46 dias afeta o país e deixou pelo menos 23 mortos. “Enfrentar a difícil situação exige a ação do Estado por meio de uma política fiscal expansiva para o ano de 2020. Esta agenda que anunciamos considera medidas de US\$ 5,5 bilhões”, afirmou o ministro.

Briones também disse que seu ministério estava reduzindo a estimativa oficial de crescimento deste ano para 1,4% em razão do impacto dos protestos. No início de novembro, o governo tinha estimado um crescimento de 2% para 2019. “Estes não são apenas números. Significam que milhões de empresas e empregos estão em risco”, disse o ministro.

A cobertura, os impactos e os bastidores do cenário político, em Tempo Real





Morador gravou vídeo com confusão e agressões na rua durante ação policial

Espiando por uma fenda da janela, Cláudio (nome fictício) diz ter visto todo o tumulto no baile funk em Paraisópolis. Sob anonimato, a testemunha revela ser o autor de um vídeo de 25 segundos que viralizou pouco após a ação da PM no local. Ele diz que a versão oficial, de que os agentes estariam perseguindo duas pessoas em uma moto, é falsa. “Os policiais já chegaram atirando”, afirma. “Ninguém viu essa tal moto.” As imagens mostram um policial apontando uma arma longa e realizando disparos, enquanto um colega diz para as pessoas irem embora.



TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO CONTEÚDO

Uma mulher recebe um golpe de castete no braço, mesmo não tendo apresentado qualquer reação agressiva ao que acontecia. A ação se dá na **Rua Ernest Renan**, onde acontece o Baile Dz7, o pancadão que era alvo da ação.

Vítimas tinham entre 14 e 23 anos e não moravam na região

Os jovens que morreram no baile funk em Paraisópolis, na madrugada do domingo, tinham entre 14 e 23 anos. Parte deles saiu de outros bairros da cidade ou da Grande São Paulo para participar da festa. O fato de não conhecerem Paraisópolis pode ter dificultado a fuga, segundo moradores do local.

A vítima mais jovem é Gustavo Cruz Xavier, de 14 anos, conhecido como Risadinha. “Ria de tudo, não ficava mal. Era muito feliz”, conta o tio, o ascensorista Roberto de Oliveira, de 44 anos.

O operador de telemarketing Bruno Gabriel dos Santos, de Mogi das Cruzes, completou 22 anos na sexta-feira e foi ao baile comemorar com os amigos.

Mateus dos Santos Costa, de 23 anos, morava em Carapicuíba, na Grande São Paulo, e trabalhava vendendo produtos de limpeza de porta em porta.

▶ DESTAQUES DA IMPRENSA

FISCALIZAÇÃO ENCONTRA CASTIGOS E ABUSOS EM HOSPITAIS PSIQUIÁTRICOS
 NOS HOSPITAIS PSIQUIÁTRICOS BRASILEIROS, HÁ RELATOS DE ESTRUTURA PRECÁRIA, CASTIGOS, TRABALHO FORÇADO, ABUSO SEXUAL, SUPERLOTAÇÃO E CONTENÇÃO EXCESSIVA DOS INTERNOS. AS VIOLAÇÕES FORAM ENCONTRADAS EM INSPEÇÕES CONDUZIDAS PELO MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO E OUTRAS ENTIDADES EM 40 UNIDADES, QUE REPRESENTAM 30% DAS INSTITUIÇÕES QUE ATENDERAM O SUS EM 2018. AS FISCALIZAÇÕES APONTAM, AINDA, CASOS EM MASSA DE CURATELA, EM QUE DIRETORES DE HOSPITAIS RESPONDEM PELOS INTERESSES DOS INTERNOS. AS INFORMAÇÕES SÃO DA FOLHA DE S. PAULO.

Piloto morre em queda de avião na Serra da Cantareira

Uma pessoa morreu na queda de uma aeronave de pequeno porte na área de mata da Estrada Santa Inês, na região da Serra da Cantareira, na divisa com Mairiporã, na região metropolitana de São Paulo, na manhã de ontem. O piloto Mathias Robert Rom, de 42 anos,

era o único ocupante do bimotor que se acidentou. A aeronave decolou de Jundiá (SP) para buscar um passageiro no Campo de Marte, na zona norte de São Paulo. O motivo do desastre é desconhecido. O avião é do modelo King Air, que pode transportar até sete pessoas.

ESPORTES

Vitória do Vasco salva cariocas e complica Cruzeiro ainda mais

O Vasco venceu o Cruzeiro por 1 a 0, ontem, em São Januário, no encerramento da 36ª rodada do Brasileirão. Com o resultado, Vasco, Fluminense e Botafogo asseguraram a presença na Série A do ano que vem. A situação do Cruzeiro, por outro lado, se complicou: com 36 pontos, segue na zona de rebaixamento, dois pontos atrás do Ceará. A equipe mineira poderá ser rebaixada já na quinta-feira, se não vencer o Grêmio, em Porto Alegre. O Ceará enfrenta o Corinthians, em casa, na véspera. Avai e Chapecoense já estão rebaixados. A situação do CSA é praticamente irreversível.

Messi conquista a Bola de Ouro pela sexta vez na carreira

O argentino Lionel Messi ganhou a Bola de Ouro pela sexta vez na carreira. O craque do Barcelona foi eleito ontem pela revista *France Football* como o melhor jogador da temporada. O holandês Van Dijk, do Liverpool, foi o segundo colocado e o português Cristiano Ronaldo, da Juventus, o terceiro. O melhor brasileiro foi o goleiro Alisson, em sétimo. O prêmio a Messi vem após uma temporada em que conduziu o Barcelona ao título espanhol. Este ano ele também faturou o prêmio da Fifa para o melhor jogador do mundo, o Best. “Há 10 anos recebi minha primeira Bola de Ouro em Paris. Vim com meu irmão, tinha 22 anos e achava que tudo aquilo que estava vivendo não se repetiria. Agora, tenho seis (prêmios). Me sinto abençoado. Não se pode nunca deixar de sonhar, de trabalhar, de desfrutar”, disse o craque argentino.

Em três anos, Galiotte gasta R\$ 343 milhões com jogadores

O presidente do Palmeiras, Maurício Galiotte, investiu R\$ 343,3 milhões em jogadores em três anos de gestão, segundo levantamento do jornal *O Estado de S. Paulo*. O maior gasto foi com o atacante colombiano Borja: R\$ 44 milhões.

